



PERCEPÇÃO DO PÚBLICO VISITANTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ZOOLOGICO MUNICIPAL AMARO SATIRO DE ARAÚJO

Joyce Hellyen Santos Pereira, Aline Santos Soares, Keila Fernanda Maia Vianna, Ana Paulina de Abreu, Bruna Lacerda Machado, Thallyta Maria Vieira

INTRODUÇÃO

A criação dos zoológicos, inicialmente, embasou-se no objetivo de exposição de espécies exóticas de animais à sociedade [1]. A partir do século XX os zoológicos mudaram o enfoque e passaram a desenvolver atividades destinadas à conservação da fauna regional e global [2], atuando como fontes disseminadoras do conhecimento, centros de reprodução e sobrevivência de espécies ameaçadas, oportunidades para enriquecimento cultural da comunidade e, também, como um local de lazer [3].

Os zoológicos possuem grande potencial educativo. Constituem fontes inesgotáveis de aprendizagem que proporcionam ricos momentos de diálogos, impressões, informações e emoções [4]. São locais onde se pode observar e estudar um grande número de espécies e no qual, gradativamente, estão sendo inseridas atividades de educação ambiental com o objetivo de mudar a percepção do público visitante [5].

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos visitantes sobre a importância do Zoológico Municipal de Montes Claros a fim de estudar e implantar novas metodologias que possam promover aumento da conscientização ambiental.

METODOLOGIA

O Zoológico Municipal Amaro Satiro de Araújo, situado na cidade de Montes Claros, foi inaugurado em 1º de maio de 1969 e localiza-se a, aproximadamente, quatro quilômetros do centro da cidade. Possui uma área de 36.000 m² e se encontra ao lado do Parque Municipal Milton Prates, sendo os dois ambientes divididos por uma tela de arame [6]. O Zoológico possui 33 espécies que abrangem mamíferos, aves e répteis encaminhadas pelo órgão federal IBAMA após apreensões em operações no estado.

Para a realização do trabalho, efetuou-se a aplicação de questionários elaborados com variáveis representadas por grupos de questões, a saber: A visão do visitante sobre a importância do zoológico, a identificação de melhorias necessárias para otimização do funcionamento, o conhecimento do visitante sobre a origem dos animais e verificar se houve acúmulo de conhecimento com a realização da visita.

RESULTADOS

Os questionários foram disponibilizados por um período de aproximadamente duas semanas durante os dias de visita que correspondem as terças, quintas, sábados e domingos. Cada questão do questionário apresentou diferentes opções de respostas sendo possível assinalar mais de uma. Um total de 81 questionários foram respondidos e analisados.

Os zoológicos constituem um importante centro que objetiva a conservação de espécies ameaçadas, pesquisa /banco de informação e divulgação, lazer e educação ambiental [7]. Dos entrevistados, 96,2% identificam o zoológico como um lugar importante. Dentre estes, 46,4% afirmam que o zoológico é um espaço importante para se conhecer os animais, 19,1% acreditam que o zoológico pode ajudar na conservação de espécies em extinção, 18% acreditam que o zoológico cuida de animais que já não possuem condições de viver em seu habitat natural, 9% acredita que os animais estão mais protegidos no zoológico que em seu habitat natural e 7% acredita que o zoológico é um espaço importante para realização de trabalhos educativos.

O comércio da vida silvestre é considerado a terceira maior atividade ilegal do mundo. O tráfico de animais silvestres no Brasil atinge o número de 38 milhões de exemplares retirados anualmente da natureza [8]. Quanto à origem dos animais do zoológico, 26,7% dos entrevistados acreditam que os animais presentes no zoológico vieram de criadouros



legais ou outros zoológicos, 33,6% acreditam que são provenientes do resgate em ocasiões de desmatamento ou atropelamento, 18,8% acredita que os animais são provenientes do tráfico animal, 10,8% acredita que os animais são retirados da natureza para serem expostos no zoológico e 9,9% responderam que não sabem.

Atualmente os zoológicos deixaram de cumprir o papel de ser apenas uma “vitrine de animais” para se tornar um espaço de espécies em exposição e de trabalhos educativos a fim de promover o respeito pelos animais e de transferir aos visitantes conhecimentos que auxiliem na conscientização e preservação das espécies [9]. Através de uma exposição que integre fauna e ecossistemas variados, os zoológicos possuem grande potencial para serem programas educativos dinâmico e interativo[9]. Quanto à identificação dos visitantes sobre o que aprenderam no zoológico, 31,3% relataram aprender que o zoológico é importante para cuidar dos animais impossibilitados de voltar para a natureza, 14,1% relataram que aprenderam que os animais do zoológico são bem cuidados, 19,1% aprenderam que o zoológico é importante na conservação das espécies, 13,1% aprenderam que não se deve criar animais silvestres sem autorização do IBAMA e 22,2% relataram não terem aprendido nada.

CONCLUSÃO

O zoológico é de fundamental importância, não apenas para os trabalhos de conservação ou apresentação dos problemas ambientais, mas, também, de fornecer ferramentas necessárias para ajudar o visitante a compreender sua responsabilidade social com o meio ambiente.

Os questionários aplicados no Zoológico Municipal Amaro Satiro de Araújo forneceram informações importantes sobre a carência de conhecimentos dos visitantes quanto a real importância do zoológico e expôs a necessidade de investimentos em programas de educação ambiental como ferramenta de conscientização, que possam desenvolver avanços na transmissão do conhecimento. A falta de informação para os visitantes implica na perda da oportunidade de aprender, conhecer e se conscientizar sobre o meio em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

- [1] SANDERS, A. & FEIJÓ, A.G.S. Uma reflexão sobre animais selvagens cativos em zoológicos na sociedade atual. Anais do III Congresso Internacional Transdisciplinar Ambiente e Direito- III CITAD, realizado em Porto Alegre na PUCRS, 2007
- [2] BARRELLA, W et. al. Zoológicos do Estado de São Paulo. In: Joly, C.A & Carlos Bicudo, C.E (Orgs). Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil. FAPESP. 7: 126-148. 1999
- [3] WEMMER, C. Manual técnico de zoológico. Sociedade de zoológicos do Brasil. Balneário Camburiú, SC. 2006
- [4] Menegazzi, C. S.: Espacios Extra Escolares de Educación, Revista da Sociedade de Amigos da Fundação Zôo-Botânica, Belo Horizonte, 1 (1), pp.12-13. 2000.
- [5] Achutti, M. R. N. G; (2003) *O zoológico como um ambiente educativo para vivenciar o ensino de ciências*. Itajaí, 2003. Dissertação (Mestrado acadêmico em educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2003.
- [6] PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS www.montesclaros.mg.gov.br dezembro de 2007
- [7] AURICCHIO, A. L. R. Potencial da Educação Ambiental nos Zoológicos Brasileiros. Publicação avulsa do Instituto Pau Brasil de História Natural. São Paulo n.1.p. 1-46, 1999.
- [8] RENTAS (Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres). 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre. 2011.
- [9] MERGULHÃO, M. C.; VASAKI, B.N.G. Educando para a conservação da natureza. São Paulo: EDUC, 1998.



o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

